



## Carta aberta à comunidade escolar

A equipe do Colégio Estadual Paulo Freire vem a público externar seu posicionamento com relação à imposição do governador Rui Costa acerca das atividades semi-presenciais a partir de 26/07/2021.

1. Antes de tudo, é relevante pontuar que a equipe pedagógica desta escola vem trabalhando incansavelmente desde o início da pandemia, com a finalidade de manter o vínculo entre estudante e escola.
2. Quando regulamentado tardiamente pela Secretaria de Educação, em 2021, o ensino remoto, mantivemos a qualidade de nosso trabalho e pudemos comprovar isso a partir do depoimento da grande maioria de nossos alunos que afirmam preferir a modalidade remota.
3. Há poucos dias, a Secretaria da Educação apresentou um planejamento unilateral da fase híbrida, pois a COMUNIDADE ESCOLAR NÃO FOI ESCUTADA: pais, alunos, professores, coordenação e direção não foram convidados ao diálogo tão defendido pela democracia.
4. Se aberto o debate, essa secretaria seria lembrada mais uma vez que nossa escola, assim como a maioria das unidades da rede, sofre com a DEFASAGEM NO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DO ADMINISTRATIVO E APOIO (porteiro, auxiliares de limpeza e pessoal de secretaria), colaboradores indispensáveis para as rotinas escolares, ainda mais neste momento quando O PROTOCOLO SANITÁRIO é necessário para garantia da segurança contra a COVID 19.
5. Além disso, a determinação do GOVERNADOR, documentada pela SEC-BA, não leva em consideração o tempo que O PROFESSOR NÃO PODERÁ ACOMPANHAR A PARCELA DA TURMA QUE FICARÁ EM CASA NOS DIAS ALTERNADOS, o que prejudicará o trabalho pedagógico e o mais importante, a aprendizagem dos nossos alunos. Pois os assuntos serão continuados em sala sem a presença do aluno que está revezando.
6. Ademais, AS FAMÍLIAS NÃO PODERÃO DECIDIR SOBRE ENVIAR OU NÃO SEUS FILHOS PARA A ESCOLA, uma vez que a presença na escola será OBRIGATÓRIA, com FALAS AUTORITÁRIAS E AMEAÇAS de CORTAR BENEFÍCIOS pelo GOVERNADOR na imprensa. Os mesmos benefícios que tanto foram propagandeados.
7. Vale destacar também que a maioria dos PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO AINDA NÃO ESTÃO COMPLETAMENTE IMUNIZADOS com duas doses, conforme preconizam os fabricantes de imunizantes que requerem segunda dose. Nossos alunos

sequer tomaram sua primeira dose, o que pode transformá-los num vetor de transmissão dentro da escola e em suas próprias casas.

7. Não podemos esquecer também que A TAXA DE OCUPAÇÃO DA UTI em Jequié está ACIMA DE 80%. Um índice que até outrora foi motivo para o GOVERNADOR indicar toque de recolher e fechamento de bares e restaurantes, mas agora pode ser NEGLIGENCIADA.

Considerando tudo isso e acreditando no diálogo como ferramenta básica de um governo democrático, aguardamos que a comunidade escolar seja ouvida. Enquanto isso, **permaneceremos na modalidade remota, desenvolvendo nosso trabalho com competência e responsabilidade, como sempre foi em nossa instituição.**

Professores do Colégio Estadual Paulo Freire.

Jequié, BA  
24 de Julho de 2021